Possibilidades do Orkut como ferramenta de aprendizagem de conteúdos escolares

Jacob Alexandre Souza Oliveira[1], Rafaela Vieira Serafim[1], Laécio Nobre de Macedo[2]

[1]Alunos de Licenciatura em Química – IFCE/Quixadá. E-mail: cob213rafa206d1120@yahoo.com.br; rafa_cob@yahoo.com.br
[2]Professor Mestre do IFCE/Quixadá. E-mail: laecio@ifce.edu.br

Resumo: O Orkut é uma das maiores redes sociais do mundo e a segunda maior do Brasil. Essa rede social é um ponto de encontro de seus 32 milhões de membros no cyberespaço. O presente estudo tem como objetivo investigar se uma das maiores redes sociais do mundo tem sido usada como ferramenta na aprendizagem escolar. Para isso, os pesquisadores realizaram uma pesquisa com vinte e oito (28) estudantes de ambos os sexos com faixa etária entre 16 e 25 anos. Os participantes eram alunos do ensino médio, técnico e universitário. Os resultados parecem indicar que 86% dos entrevistados participam de alguma comunidade virtual do Orkut que está relacionada ao estudo das disciplinas vistas na escola, tais como Português, Matemática, Química, Inglês, dentre outras. Apenas 14% dos entrevistados não participam de nenhuma comunidade ligada ao estudo de disciplinas escolares. A pesquisa mostrou também que 14% dos participantes do Orkut não procuram nenhum assunto específico nas comunidades, eles estão lá somente para passar o tempo, divertir-se. No entanto, cerca de 7% dos participantes procuram se engajar em alguma comunidade religiosa, enquanto outros 7% participam de comunidades relacionadas a informações profissionais. Os assuntos mais buscados pelos jovens entrevistados são coisas que eles gostam, tais como: esportes, celebridades, músicas, dentre outros (36%). Enquanto isso, outros (36%) buscam informações sobre assuntos variados como: saúde, beleza, moda, alimentação e diversão.

Palavras–chave: ferramenta de aprendizagem, Orkut, rede social.

1. INTRODUÇÃO

A internet é para nós uma excelente fonte de pesquisa e entretenimento. Através dela temos acesso a um mundo de informações e neste novo mundo há uma febre que toma conta, principalmente dos jovens, esta febre chama-se “Orkut”. Assim como as empresas, as escolas vêm buscando formas de explorar as possibilidades das redes sociais para difundir interesses educacionais e divulgar projetos; troca de experiências e informações; estimular o interesse pela pesquisa e o trabalho colaborativo. Existe também um movimento de busca da exploração das ferramentas da internet para a realização de pesquisas qualitativas online (OLIVEIRA; BRITO; BRAZ, 2009).

O Orkut pode ser uma ferramenta poderosa como fonte de pesquisa e aprimoramento dos nossos conhecimentos escolares e extra-escolares. Infelizmente muitos não o utilizam com esta finalidade. Rheingold (1993) afirma que os participantes de comunidades virtuais utilizam o computador para trocar experiências, discutir ideias, participar de videoconferência, para ter suporte emocional, desenvolver amizades e amores, flertar, jogar, produzir arte.

As escolas poderiam utilizar essas vertentes a seu favor para trabalhar a linguagem digital, os laços afetivos e principalmente os interesses comuns de alunos e professores. Para os adolescentes, observa-se a tendência de maior quantidade de contatos via Internet. Machado e Tijiboy (2005) salientam que os jovens compõem a maior parte das presenças no Orkut. Segundo esses autores as novas tecnologias de informação e comunicação chegam à escola, muitas vezes como uma imposição da modernidade, sem saber bem o seu lugar neste ambiente e acabam esquecidas.

A internet trouxe inúmeras possibilidades de interatividade entre alunos e professores, principalmente em relação aos conteúdos tratados no ambiente de sala de aula. Faz-se essencial que os professores saibam como utilizar esta ferramenta em seu trabalhado a fim de despertar também o lado crítico e reflexivo do aluno e não apenas ver o aluno como um depósito de informações. O Orkut, além de ser gratuito e de fácil acesso e utilização, oferece diversas possibilidades de uso nas mais diversas

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

áreas, tornando-se uma ótima alternativa para os professores trabalharem a parte não presencial da aula com possibilidades de adicionar textos, figuras e vídeos relacionados ao conteúdo trabalhado no ambiente escolar.

O Orkut é uma rede social formado por milhares de comunidades virtuais. De acordo com Hamann (2011), o Orkut foi criado em 22 de janeiro de 2004 com objetivo de ajudar seus membros a criar novas amizades e manter relacionamentos. Seu nome é originado do turco Orkut Büyükkokten, projetista e engenheiro chefe da Google, que foi o criador dessa rede social. Ao todo, mais de 32 milhões de pessoas possuem perfil no Orkut. Desse total, 69,65% são brasileiros.

De acordo com Primo (1997) o conceito de comunidade tem evoluído ao longo do tempo, antes usado apenas para descrever um conjunto de pessoas em uma mesma área geográfica que possuíam algum tipo de relacionamento, toda comunidade possui uma estrutura social. As comunidades virtuais surgiram com o intuito de desintegrar-se do conceito tradicional e adequar-se a nova realidade de relacionamento que surgiu no mundo com a internet. Nesta rede social existem grupos de pessoas, grupos estes denominados de "comunidades". As comunidades virtuais nada mais são que fóruns modificados, criadas para que membros com interesses mútuos pudessem trocar ideias e conhecer pessoas.

Os membros participam de comunidades por diversos fatores, tais como: compartilhar o mesmo interesse, morar em uma mesma cidade, estudar em uma mesma instituição e etc. Para esse estudo nos detemos apenas a comunidades relacionadas com a aprendizagem de disciplinas vistas por alunos de ensino médio, técnico e superior.

O principal objetivo deste artigo é descobrir se os estudantes utilizam o Orkut como ferramenta de aprendizagem. A pesquisa foi realizada com estudantes da cidade de Quixadá-CE, do Ensino Médio, Técnico e Universitário com faixa etária entre 16 a 25 anos.

O presente estudo está dividido da seguinte forma: Na segunda seção apresenta-se a fundamentação teórica; na terceira, a metodologia utilizada; na quarta seção mostra-se análise dos resultados da pesquisa; na quinta seção apresentam-se as considerações finais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Participantes

Os participantes foram vinte e oito (28) estudantes de ambos os sexos, com idades entre 16 e 25 anos da cidade de Quixadá-CE. Entre os participantes havia alunos de nível Médio, Técnico e Superior.

2.2 Procedimentos

Os pesquisadores aplicaram um questionário composto por catorze (14) questões sobre o uso do Orkut. As perguntas tinham o propósito de descobrir se acontece a participação em comunidades virtuais de conteúdos escolares; descobrir os temas mais buscados nestas comunidades e se os jovens utilizam o Orkut para pesquisas escolares e atividades de estudo, dentre outras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o preenchimento dos questionários, os dados mais relevantes foram colocados na forma de gráficos para uma melhor interpretação e análise dos resultados. A Figura 1 apresenta um gráfico onde 86% dos entrevistados afirmam que participam de alguma comunidade virtual do Orkut que está relacionada ao estudo das disciplinas vistas na escola, tais como Química, Inglês, Português, Matemática, dentre outras.

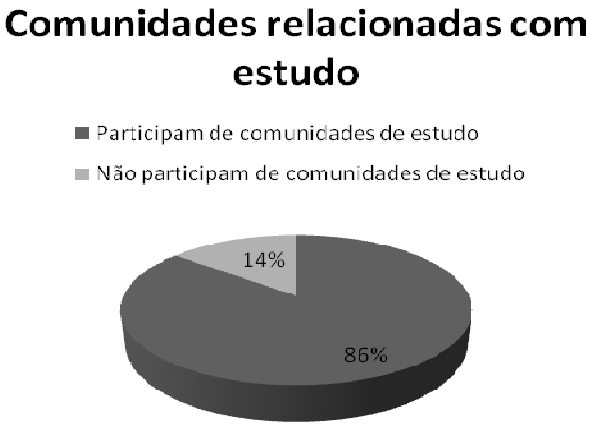

Figura 1: Participação em comunidades virtuais de estudo

No mesmo gráfico percebe-se que apenas 14% dos entrevistados não participam de nenhuma comunidade ligada ao estudo de disciplinas escolares.

A Figura 2 nos mostra que 29% dos entrevistados usam o Orkut como fonte de pesquisas escolares, ou seja, é uma porcentagem pequena se considerarmos que a maior parte dos participantes, 71% do total, não usa o Orkut como fonte de pesquisas escolares. Todavia, se considerarmos o número de pessoas que acessam essa rede social, diariamente, esse número se torna bem expressivo.

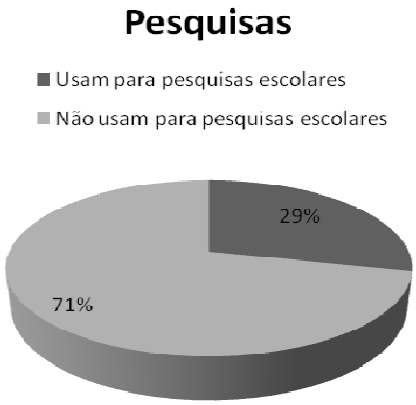

Figura 2: Uso do Orkut para pesquisas escolares

Estes dados se tornam ainda mais interessantes quando retomamos os dados anteriores onde 86% dos participantes afirmaram que faziam parte de comunidades relacionadas ao estudo de disciplinas escolares. Se várias pessoas participam de comunidades de estudo, por que somente uma minoria usa o Orkut como fonte de pesquisa? A resposta a esta pergunta pode ser encontrada na Figura 3.

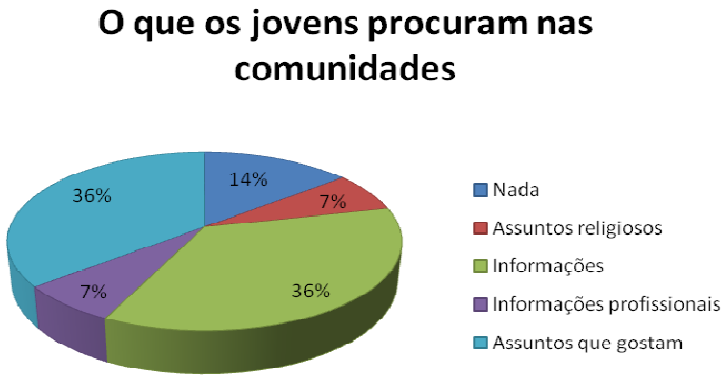

Figura 3: Assuntos mais buscados nas comunidades virtuais

A Figura 3 nos indica que 14% dos participantes do Orkut não procuram nenhum assunto específico nas comunidades, eles estão lá somente para passar o tempo, divertir-se. No entanto cerca de 7% dos participantes procuram se engajar em alguma comunidade religiosa, enquanto outros 7% participam de alguma comunidade relacionada a informações profissionais. Possivelmente, nessa busca por informações profissionais esteja a necessidade dos jovens de entrar para o mercado de trabalho, ou seja, a busca da independência financeira.

Se olharmos para estes dados com mais atenção será possível perceber que os assuntos mais buscados pelos jovens entrevistados (36%) são coisas que eles gostam, tais como: esportes, celebridades, músicas, filmes, dentre outros. Enquanto isso, outros (36%) buscam informações sobre assuntos variados como: saúde, beleza, moda, alimentação e diversão.

Ressalta-se ainda que as comunidades presentes no Orkut são dos mais variados assuntos. Os usuários podem sair e entrar numa comunidade a qualquer momento e não existe a obrigatoriedade de o usuário postar mensagens ou informações relevantes na comunidade. Alguns se cadastram apenas para obter informações de seu interesse imediato. Depois abandonam a comunidade ou deixam de acessá-la por longos períodos de tempo. Talvez por esse motivo tenhamos um número pequeno de usuários que utilizam o Orkut como ferramenta de estudo.

6. CONCLUSÕES

A grande quantidade de usuários e seu potencial de comunicação em massa fazem do Orkut uma das maiores redes de comunicação do mundo. Mesmo com tudo isso, nota-se que ele não é usado como ferramenta de estudo por boa parte de seus usuários, que acabam desperdiçando uma parte do potencial dessa ferramenta de comunicação e interação.

A pesquisa mostra que, a maioria das pessoas que participam de comunidades virtuais, relacionadas à aprendizagem, não a utiliza como fonte de pesquisa. Os professores, como mediadores da aprendizagem, poderiam fazer do Orkut um aliado na complementação da matéria estudada ou como suporte para a realização de atividades e tarefas escolares. Infelizmente, alguns diretores e coordenadores das próprias escolas, só enxergam o lado negativo dessa ferramenta. Tratam o Orkut como inimigo, bloqueando-o de sua rede com uso de filtros de segurança.

O Orkut poderia ter seu potencial mais explorado pelos próprios usuários e também pelas escolas e universidades. Os professores poderiam, por exemplo, criar comunidades pessoais para divulgação e complementação das atividades vistas em sala de aula. Os próprios alunos poderiam utilizá-lo como fonte de pesquisas e para tirar dúvidas escolares com professores e colegas mais experientes, mesmo quando estes estejam em locais distantes, pois na rede virtual não existe a limitação de tempo e espaço.

As comunidades de estudo poderiam ser exploradas ao máximo por seus integrantes através de fóruns relacionados a encontros educacionais, listas de exercícios, indicações de livros, e principalmente ajuda com problemas de aprendizagem que envolva várias disciplinas.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento Profissional de Nível Superior – CAPES, pelo apoio financeiro a esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. A; ANDRADE, M. A. A. *Fugindo da banalidade: O uso do Orkut como extensão da sala de aula.* Disponível em: < http://www.combase.educ.ufrn.br/adriano/ orkut_artigo_adriano2.pdf > Acesso em: 20 de Jan. 2010.

HAMANN, Renan. *O tamanho do Orkut no Brasil.* Publicado em: 04 Fev. 2011. Disponível em: < http://www.tecmundo.com.br/8273-o-tamanho-do-orkut-no-brasil.htm >. Acesso em: 18 Jun. 2011.

LEMOS, André. As estruturas antropológicas do ciberespaço. *Textos de Cultura e Comunicação.* Salvador, n. 35, p. 12-27, jul. 1996.

MACHADO, R. J; TIJIBOY, V. A. *Redes sociais virtuais:* um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/ a37redessociaisvirtuais .pdf >. Acesso em: 16 Jul. 2010.

OLIVEIRA, P. A. L. C; BRITO, A. J. M; BRAZ, L. M. Os desafios do uso do Orkut na pesquisa online: Ferramenta alternativa para a coleta de dados. In: **anais**... X ENCUENTRO INTERNACIONAL VIRTUAL EDUCA. Buenos Aires, Argentina, 2009.

PRIMO, Alex F. T. A emergência das comunidades virtuais. In: **anais...** XX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. Santos, SP: Intercom, 1997. Disponível em: < http://www.pesquisando.traves-da.net/comunidades_virtuais.pdf >. Acesso em: 18 Jan. 2010

RHEINGOLD, Howard. *The virtual community:* homesteading on the electronic frotier. Editora Addison-Wesley Publishing Co, 1993.